



Fundação Oswaldo Cruz

Concurso Público 2010

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

Código da prova

C3002

Arquitetura e Urbanismo de Conjuntos Arquitetônicos Históricos

Instruções:

- ▶ Você deverá receber do fiscal:
 - a) um caderno com o enunciado das 60 (sessenta) questões, sem repetição ou falha;
 - b) uma folha destinada à marcação das suas respostas.
- ▶ Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir se seu nome, número de identidade, cargo e perfil estão corretos.
 - b) verificar se o cargo, perfil e código da prova que constam nesta capa são os mesmos da folha de respostas. **Caso haja alguma divergência, por favor comunique ao fiscal da sala.**
 - c) ler atentamente as instruções de preenchimento da folha de respostas;
 - d) assinar a folha de respostas.
- ▶ É sua responsabilidade preencher a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção.
- ▶ Você deverá preencher a folha de respostas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- ▶ Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro cometido por você.
- ▶ As questões da prova são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- ▶ O tempo disponível para essa prova é de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para a marcação da folha de respostas.
- ▶ Durante as primeiras duas horas você não poderá deixar a sala de prova, salvo por motivo de força maior.
- ▶ Você somente poderá levar o caderno de questões caso permaneça em sala até 30 (trinta) minutos antes do tempo previsto para o término da prova.
- ▶ Ao terminar a prova, você deverá entregar a folha de respostas ao fiscal e assinar a lista de presença.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS
FGV PROJETOS

Língua Portuguesa

Texto

A era do sustentável

Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil. Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis.

Esta lógica significa uma função econômica para a floresta, explorando-a sem destruí-la e sem exaurir seus recursos naturais. É nesta linha que o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência dos formadores de opinião que defendem o meio ambiente.

É também neste caminho que várias experiências e inúmeras pesquisas estão ferverilhando no momento, pelo Brasil e pelo mundo afora. Aqui, vemos o trabalho nas reservas extrativistas, o fornecimento de matéria-prima para a indústria de cosméticos e farmacêutica, a exploração de madeira certificada.

O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade. O reciclar, reutilizar, substituir e otimizar deixaram de ser “moda” para se tornarem obrigação de quem deseja garantir a qualidade das futuras gerações.

(Peter Milko)

01

O pensamento nuclear do texto pode ser expresso do seguinte modo:

- (A) a exploração das florestas deve ser feita de maneira sustentável, sem que haja perdas futuras com a devastação da reserva natural.
- (B) para a salvação das florestas tropicais brasileiras, é indispensável definir uma estratégia que possa preservar ecossistemas, como a Mata Atlântica.
- (C) é indispensável, para a preservação das nossas florestas, a adoção de uma política preservacionista e do aprimoramento da fiscalização.
- (D) o Brasil precisa adotar urgentemente medidas que estejam no mesmo caminho das inúmeras pesquisas modernas.
- (E) o futuro de nossas florestas está dependente da adoção de medidas urgentes de preservação ambiental, que só pode ser obtida se for permitido um extrativismo limitado.

02

No título do texto ocorre o seguinte fato gramatical:

- (A) a modificação de classe gramatical do vocábulo sustentável.
- (B) o uso indevido de uma forma verbal como substantivo.
- (C) a utilização de um substantivo por outro.
- (D) o emprego inadequado de um adjetivo.
- (E) um erro de concordância nominal.

03

Como epígrafe deste texto aparece um pensamento de Lester Brown: “Uma sociedade sustentável é aquela que satisfaz suas necessidades, sem diminuir as perspectivas das gerações futuras”.

O segmento do texto que se relaciona mais de perto a esse pensamento é:

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil”.
- (B) “Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.
- (C) “Esta lógica significa uma função econômica para a floresta, explorando-a sem destruí-la e sem exaurir seus recursos naturais”.
- (D) “É nesta linha que o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência dos formadores de opinião que defendem o meio ambiente”.
- (E) “O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade”.

04

O texto é um editorial de uma revista intitulada *Horizonte geográfico*.

A respeito do conteúdo desse texto é correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma opinião pessoal sustentada por pesquisadores de todo o mundo.
- (B) refere-se a uma sugestão de atuação na área ambiental para o governo brasileiro.
- (C) mostra um caminho moderno para o desenvolvimento econômico.
- (D) apresentado no primeiro parágrafo, o assunto é analisado nos dois seguintes.
- (E) ainda que argumentativo, o texto carece de uma conclusão.

05

O título do texto fala da “era do sustentável”, referindo-se:

- (A) a um tempo distante, quando o equilíbrio ambiente / economia estará presente.
- (B) a um tempo passado, quando as florestas permaneciam intactas.
- (C) ao momento presente, quando a política da sustentabilidade é dominante.
- (D) à expressão de um desejo para a preservação das florestas tropicais.
- (E) a uma época imediatamente futura em que o meio ambiente ficará intacto.

06

Assinale a alternativa que apresente o adjetivo que indica uma opinião do enunciador do texto.

- (A) Recursos naturais.
- (B) Reservas extrativistas.
- (C) Inúmeras pesquisas.
- (D) Futuras gerações.
- (E) Única chance.

07

“Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil. Ambientalistas do mundo inteiro reconhecem, no íntimo, que nesses países de enormes desigualdades sociais, onde estão as últimas florestas tropicais intactas, a pressão sobre os recursos naturais é grande e as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.

Nesse primeiro parágrafo do texto, o único termo sublinhado que tem o referente anterior corretamente identificado é:

- (A) aqueles = que lá vivem.
- (B) que = aqueles.
- (C) elas = florestas tropicais e aqueles que lá vivem.
- (D) nesses países = mundo inteiro.
- (E) onde = Brasil.

08

Assinale a alternativa que mostra uma modificação **inadequada** de um segmento por um outro equivalente semanticamente.

- (A) Lógica do mundo moderno = lógica mundial moderna.
- (B) Ambientalistas do mundo inteiro = ambientalistas de todo o mundo.
- (C) Leis de proteção = leis protecionistas.
- (D) Uso dos recursos naturais = uso natural dos recursos.
- (E) Para a indústria de cosméticos e farmacêutica = para a indústria farmacêutica e de cosméticos.

09

O segmento do texto que mostra um **erro** ortográfico é:

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais e aqueles que lá vivem é encontrar uma forma para que elas possam coexistir com a lógica do mundo moderno, inclusive no Brasil”.
- (B) “É também neste caminho que várias experiências e inúmeras pesquisas estão fervilhando no momento, pelo Brasil e pelo mundo afora”.
- (C) “Aqui, vemos o trabalho nas reservas extrativistas, o fornecimento de matéria-prima para a indústria de cosméticos e farmacêutica, a exploração de madeira certificada”.
- (D) “O conceito de uso sustentado dos recursos naturais vai muito além das florestas, para hoje estar incorporado a todas as atividades da humanidade”.
- (E) “O reciclar, reutilizar, substituir e otimizar deixaram de ser “moda” para se tornarem obrigação de quem deseja garantir a qualidade das futuras gerações”.

10

Assinale a alternativa que **não** mostra ideia ou forma aumentativa / superlativa.

- (A) “Provavelmente a única chance de salvar efetivamente as florestas tropicais...”.
- (B) “...nesses países de enormes desigualdades sociais...”.
- (C) “a pressão sobre os recursos naturais é grande”.
- (D) “as formas de fiscalização das eventuais leis de proteção são muito frágeis”.
- (E) “o uso sustentado das florestas ganhou grande força na consciência...”.

Arquitetura e Urbanismo**11**

Em conformidade à Lei n. 4320 de 17/03/1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, as dotações destinadas ao planejamento e à execução de obras são classificadas como:

- (A) despesas de custeio.
- (B) transferências correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) transferências de capital.

12

A proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo, nos prazos estabelecidos nas Constituições e nas Leis Orgânicas dos Municípios, de acordo com a Lei n. 4320 de 17/03/1964, deverá ser composta, entre outros quesitos, por tabelas explicativas que deverão apresentar:

- (A) a receita arrecadada nos dois últimos exercícios anteriores àquele em que se elaborou a proposta.
- (B) a receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta.
- (C) a receita prevista para o exercício subsequente a que se refere a proposta.
- (D) a despesa realizada no exercício anterior ao que se elaborou a proposta.
- (E) a despesa prevista para os dois exercícios subsequentes a que se elaborou a proposta.

13

Considerando-se que o empenho da despesa, segundo a Lei n. 4320 de 17/03/1964, é o ato de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição, assinale a afirmativa correta:

- (A) o empenho da despesa poderá exceder em até 10% (dez por cento) do limite dos créditos concedidos.
- (B) o empenho global de despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, é vetado.
- (C) a realização de despesa sem prévio empenho é permitida, especificamente, em caso de calamidade pública.
- (D) a dispensada emissão da nota de empenho não é permitida em nenhum caso específico.
- (E) o empenho da despesa, cujo montante não possa ser determinado, deverá ser feito por estimativa.

14

O Plano Diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão.

A Constituição da República Federativa do Brasil estabelece que é obrigatório para cidades com mais de:

- (A) dez mil habitantes.
- (B) quinze mil habitantes.
- (C) vinte mil habitantes.
- (D) trinta mil habitantes.
- (E) quarenta mil habitantes.

15

Na obra de um estabelecimento assistencial de saúde, cujo contrato contemplava o regime de empreitada integral, o aviso contendo o resumo do edital de concorrência foi publicado, por uma vez, no Diário Oficial da União, no Diário Oficial do Estado e num jornal diário de grande circulação, no dia 28 de junho de 2010.

Em respeito às normas estabelecidas pela Lei n. 8666 de 21/06/1993, a data mínima para o recebimento das propostas foi:

- (A) 03 de julho de 2010.
- (B) 13 de julho de 2010.
- (C) 28 de julho de 2010.
- (D) 12 de agosto de 2010.
- (E) 27 de agosto de 2010

16

Os contratos regidos pela Lei n. 8666 de 21/06/1993 poderão ser alterados, com as devidas justificativas em determinados casos. O contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, sendo que no caso específico de reforma de edifício ou de equipamento, os seus acréscimos serão aceitos até o limite de:

- (A) 10% (dez por cento).
- (B) 20% (vinte por cento).
- (C) 50% (cinquenta por cento).
- (D) 60% (sessenta por cento).
- (E) 75% (setenta e cinco por cento).

17

O instrumento de Política Urbana que confere ao Poder Público Municipal, preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares, sempre que o Poder Público necessitar de área, por exemplo, para implantação de equipamentos urbanos e comunitários, denomina-se:

- (A) desapropriação com pagamentos em títulos.
- (B) direito de superfície.
- (C) usucapião especial de imóvel urbano.
- (D) operação urbana consorciada.
- (E) direito de preempção.

18

Para a licitação das obras e serviços de um Posto de Saúde Municipal, respeitando os preceitos da Lei n. 8666 de 21/06/1993, que institui normas para licitação e contratos da Administração Pública, é necessário haver:

- (A) projeto básico aprovado pelos interessados em participar do processo licitatório.
- (B) orçamento detalhado em planilhas que expressem a composição de todos os seus custos unitários.
- (C) previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obras ou serviços a serem executados até o exercício financeiro subsequente ao seu desenvolvimento.
- (D) cronograma físico indicando as etapas principais do desenvolvimento das obras e serviços.
- (E) especificação técnica, que inclua bens e serviços sem similaridade ou marcas, características e especificações exclusivas em qualquer caso.

19

No âmbito urbanístico, a preocupação central de um zoneamento de prioridades e “inclusivo” consiste em:

- (A) ser compatível com a técnica tradicional de uso do solo.
- (B) identificar os espaços residenciais dos pobres urbanos e classificá-los segundo a natureza do assentamento.
- (C) separar as funções e usos do solo
- (D) isolar a área de interesse urbano da área de uso rural.
- (E) analisar o uso do solo, sem levar em conta o grau de carência de infra-estrutura apresentado.

20

Blocos facilitam o processo de criação e manutenção de projetos, principalmente se os desenhos tiverem formas padrão repetidas. Com relação aos comandos que são utilizados quando se deseja trabalhar com blocos, podemos afirmar que:

- (A) o comando INSERT é o único a criar instâncias de blocos.
- (B) o comando BASE cria um suporte para a inserção do bloco.
- (C) o comando XREF cria um bloco e o armazena dentro do desenho
- (D) o comando X CLIP permite recortar um arquivo de referência externa
- (E) o comando WBLOCK cria apenas uma referência para o arquivo que contem o símbolo.

21

Os espaços de desenho do AutoCAD são o *Model Space* e o *Paper Space*. Uma planta arquitetônica, como qualquer outro objeto, deve ser criada utilizando-se *layers* diferenciados para cada tipo de elemento representado, identificando o tipo de linha e espessura do traço.

A esse respeito, assinale a afirmativa correta.

- (A) As cores definidas para cada *layer*, no *Model Space*, correspondem a espessuras diferentes de penas na plotagem do objeto.
- (B) As espessuras das linhas aparecem tanto no *Model Space* como nas pastas *Layout* do *Paper Space*.
- (C) O projeto com múltiplas vistas e escalas pode ser definido no *Model Space*.
- (D) Os objetos criados no *Model Space* podem sempre ser manipulados no *Paper Space*.
- (E) O *Paper Space* é o espaço de trabalho onde os arquivos de desenho são criados.

22

Considerando-se os comandos do AutoCAD: *stretch*, *scale*, *lengthen*, *trim* e *extend*, que permitem modificar a geometria de objetos, assinale a afirmativa correta:

- (A) O comando *stretch* permite que os objetos selecionados tenham suas posições modificadas, inclusive as terminações dos objetos, esticando ou encurtando as dimensões conforme o necessário.
- (B) O comando *scale* modifica todas as dimensões do projeto, inclusive as suas proporções.
- (C) O comando *trim* apara ou estende objetos, um em relação a outro, ajustando o comprimento ou eliminando parcialmente trechos.
- (D) Os comandos *fillet* e *extend* aparam ou estendem objetos, um em relação a outro, ajustando o seu comprimento ou eliminando parcialmente trechos.
- (E) O comando *lengthen* modifica as medidas lineares e a área do projeto.

23

Na edição de um texto no *MS-Word* 2000, embora a tecla *CTRL*, abreviação de *CONTROL*, em geral não tenha função se usada isoladamente; apresenta funções especiais em uso conjunto com outras teclas, criando atalhos para determinadas funções.

Para efetuar a seleção de texto para o início de um documento esta tecla deverá ser usada, conjuntamente, com a(s) tecla(s):

- (A) + SHIFT + END.
- (B) + PAGE UP
- (C) + ESC.
- (D) + SHIFT + HOME.
- (E) + PAGE DOWN.

24

Ao classificar o texto de uma tabela, o aplicativo *MS-Word* ordena, primeiramente, os itens que são iniciados por:

- (A) sinais de pontuação ou símbolos.
- (B) números.
- (C) letras.
- (D) datas.
- (E) letras maiúsculas.

25

Em consonância com a Norma de Inspeção Predial 2007, do IBAPE-SP, a classificação quanto ao grau de risco de uma anomalia ou falha deve ser sempre fundamentada, considerando os limites e os níveis da inspeção predial realizada.

O impacto parcialmente recuperável relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção a curto prazo, é classificado como risco:

- (A) crítico.
- (B) regular.
- (C) mínimo.
- (D) irregular
- (E) máximo.

26

Como fechamento único de uma circulação avarandada, situada no 2º pavimento de um edifício industrial, foram apresentadas cinco sugestões para o arquiteto, a quem caberia a decisão final tendo em vista, além de sua formação estética e técnica, seu conhecimento sobre as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho.

Assinale a afirmativa que apresenta a correta opção escolhida pelo arquiteto:

- (A) guarda-corpo de vidro liso transparente comum de 0,006 m (seis milímetros) de espessura, com altura de 0,90 m (noventa centímetros) a partir do piso.
- (B) grade de ferro em perfil de seção quadrada, com altura de 0,80 m do piso.
- (C) rede de nylon, com altura de 1,80 m (um metro e oitenta centímetros) a contar do nível do pavimento.
- (D) guarda-corpo composto por elementos cerâmicos vazados de seção quadrada medindo 0,20 m (vinte centímetros).
- (E) gradil de alumínio anodizado em perfil de seção circular, distanciados entre si, por 0,10 m (dez centímetros).

27

O sistema de proteção dos edifícios contra a incidência de raios não impede a ocorrência das descargas elétricas, mas reduz significativamente os riscos decorrentes das descargas. As principais anomalia deste sistema podem estar relacionadas a problemas relacionados à questão de uso, operação e manutenção, a serem observados nas rotinas e vistorias periódicas. Inclui-se neste caso:

- (A) instalação de descidas agrupadas.
- (B) fixação de hastes sobre bases, nas lajes de cobertura.
- (C) queda da haste Franklim e de antenas devido a ventania.
- (D) comprometimento do sistema com rompimento do condutor, devido à incidência de raios.
- (E) proteção, a uma certa altura, por meio de alvenaria.

28

Em obediência à Norma Regulamentadora - NR 10 - de Segurança e Saúde do Trabalho, o Projeto de Instalação Elétrica deve:

- (A) definir a configuração do esquema de aterramento, com a obrigatoriedade de que haja interligação entre o condutor neutro e o de proteção e a conexão à terra das partes condutoras não destinadas à condução de eletricidade.
- (B) identificar e instalar separadamente os circuitos elétricos com finalidades diferentes, tais como: comunicação, sinalização, controle e tração elétrica, salvo quando o desenvolvimento tecnológico permitir compartilhamento, respeitadas as definições de projetos.
- (C) especificar dispositivos de desligamento de circuitos que possuam recursos que não impeçam a ligação de reenergização.
- (D) vetar a instalação de dispositivo de seccionamento de ação simultânea, com o objetivo de manter a reenergização do circuito.
- (E) atender ao que dispõem as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho e ser assinado por profissional legalmente habilitado sendo, neste caso, facultado o atendimento às regulamentações técnicas oficiais estabelecidas.

29

A Norma Regulamentadora - NR 18 -, relativa à Segurança do Trabalho, estabelece diretrizes que objetivam a implementação de controle e sistema preventivo de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Neste contexto, a construção das escadas de uso coletivo obedecem a determinadas especificações. Uma delas é:

- (A) usar madeira de boa qualidade, que pode ser pintada e não estar seca, dado seu caráter provisório.
- (B) colocar corrimão, sendo desnecessário o uso de rodapé.
- (C) usar patamar intermediário a cada 3,15 m (três metros e quinze centímetros) de altura.
- (D) ser dimensionada em função do fluxo de trabalhadores, com a largura mínima de 0,80 m (oitenta centímetros).
- (E) ter patamares intermediários, quando for o caso, com largura e comprimento, no máximo, iguais à largura da escada.

30

A colocação de tapumes ou barreiras é obrigatória sempre que se executarem atividades da indústria da construção, de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços. Entre as diretrizes, estabelecidas pela Norma Regulamentadora - NR 18 - de Segurança e Saúde do Trabalho, se destaca aquela que determina que:

- (A) nas atividades da indústria da construção com mais de dois pavimentos a partir do nível do meio fio, executadas no alinhamento do logradouro, é obrigatória a construção de galerias sobre o passeio.
- (B) os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente e ter altura mínima de 2,00 (dois metros) em relação ao nível do terreno.
- (C) em caso de risco de queda de materiais nas edificações vizinhas, estas devem se advertidas no sentido de manter fechadas as aberturas – portas e janelas – voltadas para a construção, durante o horário de funcionamento da obra.
- (D) no caso em que seja obrigatória a execução de galerias, estas devem ter altura interna livre de, no mínimo, 5,00 m (cinco metros).
- (E) as bordas da cobertura da galeria devem possuir tapumes fechados com altura mínima de 1,00m (um metro), com inclinação de aproximadamente 30° (trinta graus).

Arquitetura e urbanismo de conjuntos arquitetônicos históricos

31

A primeira década do século XX foi marcada por fortes mudanças estruturais no tecido da cidade do Rio de Janeiro, que até então guardava feições coloniais com ruas estreitas e casario de pouca altura. Essas mudanças a transformaram em cidade Republicana: uma metrópole moderna com passeios, iluminação elétrica e edifícios de três a sete pavimentos. Conduzidas pelo prefeito Pereira Passos entre 1903 e 1906, tais mudanças foram inspiradas no modelo parisiense produzido por Haussmann.

Com relação a essas mudanças, analise as afirmativas a seguir.

- I A abertura da Avenida Beira-Mar como eixo de ligação centro-sul, desde o final da Avenida Central, atual Avenida Rio Branco, até a Enseada de Botafogo, em faixa conquistada sobre a Baía da Guanabara por meio de aterro;.
- II A construção do Passeio Público do Rio de Janeiro sobre parte do aterro que cobriu a Lagoa do Boqueirão.
- III A abertura da Avenida Central, atual av. Rio Branco, ligando o Largo da Prainha, atual Praça Mauá, à Avenida Beira-Mar. Sua feição original foi marcada pela construção de novos edifícios cujos projetos foram vencedores num Concurso de Fachadas.
- IV A abertura da Avenida Brasil, ligando os bairros situados depois da ponta do Caju até Irajá.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

32

A noção de historicidade e a valorização do passado remonta ao séc. XV, quando houve interesse crescente pelas obras da Antiguidade. Mas foi somente a partir do século XVIII, com o Iluminismo, que a noção de História, entendida como é hoje, ganhou forma. A França de fins do século XVIII e início do XIX, no período pós-revolucionário, apresentava um quadro de desolação do seu patrimônio artístico.

Também na Inglaterra, as profundas e aceleradas modificações geradas pela recente industrialização contribuíram para o nascimento de um sentimento de preservação, diante das reais ameaças de perda e de obsolescência.

Esses movimentos, somados à consolidação da noção de monumento como documento histórico, deram origem a uma nova maneira de encarar a herança cultural, que resultou nos movimentos de preservação e de restauração de monumentos.

A partir do texto, analise os conceitos apresentados a seguir.

- I “Uma só coisa deve ser evitada a todo custo do ponto de vista do valor de antiguidade: a intervenção arbitrária da mão do homem no estado do monumento. Não se deve nem acrescentar, nem eliminar, sem substituir aquilo que se alterou no decorrer dos anos sob a ação das forças naturais, assim como não se devem suprimir acréscimos que alteraram a forma original.”
- II “A palavra e o assunto são modernos. Restaurar um edifício não é mantê-lo, repará-lo ou refazê-lo, é restabelecê-lo em um estado completo que pode jamais ter existido em um dado momento.”
- III “O restauro constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dupla polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão ao futuro”
- IV “Nem pelo público, nem por aqueles que são responsáveis por monumentos públicos, o verdadeiro sentido da palavra restauração é entendido. Significa a mais total destruição após a qual nenhum remanescente pode ser reunido; uma destruição acompanhada de uma falsa descrição do objeto destruído.”

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente e na mesma ordem, os autores desses conceitos.

- (A) John Ruskin, Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, Cesare Brandi e Alois Riegl.
- (B) Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, John Ruskin, Alois Riegl e Cesare Brandi.
- (C) Cesare Brandi, John Ruskin, Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc e Alois Riegl.
- (D) John Ruskin, Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, Alois Riegl e Cesare Brandi.
- (E) Alois Riegl, Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, Cesare Brandi e John Ruskin.

33

Na primeira metade do século XX, a arquitetura brasileira apresentou profundas transformações no que concerne a estilos e conceitos. Este também foi o período de constituição do conjunto arquitetônico da Fundação Oswaldo Cruz, no bairro de Manguinhos no Rio de Janeiro/RJ, que hoje integra o Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM), que reflete, em certa medida, essas transformações.

Assinale a afirmativa que apresenta os tipos de arquitetura presentes no NAHM.

- (A) eclética e neoclássica. (B) neoclássica e modernista.
- (C) eclética e neocolonial. (D) art déco e modernista.
- (E) eclética e modernista.

34

As lacunas foram, dentre outros, tema de exaustivo estudo de Cesare Brandi. Na comunicação apresentada no XX Congresso de História da Arte em Nova York, em 1961, intitulada “*Apostila Teórica para o Tratamento das Lacunas*”, ele ressalta que:

- (A) Deve-se aumentar o valor emergente de figura que a lacuna assume em relação à efetiva figura, que é a obra de arte.
- (B) Deve-se aumentar o valor emergente de fundo que a lacuna assume em relação à efetiva figura, que é a obra de arte.
- (C) Deve-se reduzir o valor emergente de figura que a lacuna assume em relação à efetiva figura, que é a obra de arte.
- (D) Deve-se reduzir o valor emergente de fundo que a lacuna assume em relação à efetiva figura, que é a obra de arte.
- (E) Deve-se reduzir o valor emergente de fundo que a lacuna assume em relação ao efetivo fundo, que é a obra de arte.

35

A arquitetura brasileira apresentou, desde o tempo da Colônia até o século XIX, poucas alterações no que concerne aos materiais de construção empregados e aos sistemas construtivos adotados.

Correlacione as técnicas construtivas, apresentadas na coluna da esquerda, aos seus materiais de constituição e modos de fazer.

<ul style="list-style-type: none"> I. Taipa de pilão II. Pau-a-pique III. Lajeado IV. Canjicado V. Beiraseveira 	<ul style="list-style-type: none"> a. Pavimentação em placas de pedra, esquadrejadas ou de forma irregular, assentadas sobre colchão de areia, quando externa, ou sobre argamassa de barro ou cal, quando interna b. Alvenaria maciça, executada com barro socado no interior de formas de madeira, similares às que hoje se utilizam para a confecção de vigas de concreto c. Arremate das paredes junto aos beirais, executado com telhas superpostas revestidas com argamassa, com a função de proteção contra a ação das águas pluviais d. Alvenaria de vedação, construída com uma malha de madeira preenchida com barro jogado e apertado com as mãos e. Alvenaria autoportante, construída com pedras irregulares, intercalando-se pedras de maior tamanho com pedras menores, argamassadas com barro ou cal
--	--

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- (A) I-b; II-d; III-a; IV-e; V-c. (B) I-d; II-a; III-c; IV-b; V-e.
- (C) I-c; II-b; III-a; IV-d; V-e. (D) I-a; II-c; III-e; IV-b; V-d.
- (E) I-e; II-d; III-b; IV-e; V-d.

36

O 1º Encontro dos Governadores de Estado, secretários estaduais de área cultural, prefeitos de municípios ininteressados, presidentes e representantes de instituições culturais, ocorrido no Brasil, recomendou, entre outras coisas, a criação, onde ainda não houvesse, de órgãos estaduais e municipais, articulados com os Conselhos Estaduais de Cultura e com o Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN).

Deste encontro resultou o seguinte documento:

- (A) Carta de Petrópolis – 1987.
- (B) Compromisso de Brasília – 1970.
- (C) Carta de Fortaleza – 1997.
- (D) Carta de Brasília – 1995.
- (E) Carta de Cabo Frio – 1989.

37

As mudanças ocorridas durante a segunda metade do século XIX implicaram, no Brasil, em profundas transformações nos modos de habitar e de construir, estimuladas pela possibilidade de importação de materiais de construção e elementos arquitetônicos até de edifícios inteiros produzidos, em partes, pela indústria europeia.

A partir do fragmento acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Azulejos nos interiores;
- II. Tijolos cerâmicos nas alvenarias;
- III. Vergalhões de ferro nas vigas de concreto;
- IV. Vidros coloridos ou decorados nas esquadrias;
- V. Telhas cerâmicas tipo francesas nas coberturas;

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas.
- (B) se apenas as afirmativas I, II, IV e V estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II, III, IV e V estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II, III e IV estiverem corretas
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

38

O conceito de conservação urbana integrada (CI) tem origem no urbanismo reformista italiano dos anos 1960/70, mais especificamente a partir da experiência de reabilitação do centro histórico da cidade de Bolonha. Planejadores como Venuti, Benevollo e Cervellati ganharam notoriedade mundial por suas originais contribuições no campo do planejamento urbano e da conservação patrimonial das cidades, as quais ultrapassaram os limites da Itália e, em 1975, influenciaram o Conselho da Europa na formulação de diretrizes, expressas pela Declaração de Amsterdã, para o planejamento urbano de centros históricos do continente.

A partir do texto, com relação às contribuições da Declaração de Amsterdã, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A plena implementação de uma política contínua de conservação exige uma grande descentralização e o reconhecimento das culturas locais.
- (B) A proteção dos conjuntos arquitetônicos só pode ser concebida dentro de uma perspectiva global, tendo em conta todos os edifícios com valor cultural, dos mais importantes aos mais modestos, sem esquecer os da época moderna, assim como o ambiente em que se integram.
- (C) O turismo deve ser fomentado, nos processos de revitalização de áreas históricas, como principal recurso para garantir auto-sustentabilidade sócio-econômica da região.
- (D) Deve haver mais facilidade em dispor de urbanistas, arquitetos, técnicos e artesãos necessários à preparação de programas de conservação e para assegurar a promoção de profissões artesanais que intervêm no trabalho de restauração e que estão ameaçadas de desaparecer.
- (E) Os poderes locais devem dedicar uma parte apropriada de seu orçamento a essa política. Nesse contexto, eles deveriam solicitar dos governos a criação de fundos específicos. As subvenções e empréstimos concedidos a particulares e grupos diversos pelos poderes locais deveriam estimular o compromisso moral e financeiro dos favorecidos.

39

As cidades classificadas como históricas foram, por muito tempo, abordadas a partir de recortes temporais que de certo modo davam a ilusão de congelamento. Hoje, sabe-se que elas devem ser abordadas em seus diversos aspectos – políticos, sociais, culturais e econômicos – os quais variam no tempo. No entanto, o tempo histórico das cidades não é linear, mas abriga tempos descompassados que se cruzam de formas diferentes, marcadas por rupturas ou descontinuidades.

Com base no fragmento acima, pode-se afirmar que para intervir numa cidade histórica, faz-se necessária uma análise que leve em consideração os dados demográficos, limites físicos, tipologias, hierarquias funcionais, signos e modelos pré-determinados de sociedade ou cultura, mas também:

- (A) as práticas sociais co-relacionadas com os demais elementos modificadores do espaço urbano no tempo.
- (B) a sua representação como patrimônio cultural.
- (C) os aspectos da paisagem urbana co-relacionados com as mudanças de usos dos espaços tanto públicos quanto privados.
- (D) a condição de acessibilidade física e de desenho universal.
- (E) a idade da cidade.

40

A Carta de Veneza (1964) trouxe contribuições importantes para a atuação no campo da preservação de monumentos, que influenciaram em grande medida as políticas de preservação do patrimônio, inclusive no Brasil.

Assinale a afirmativa que apresenta uma dessas contribuições:

- (A) Todo monumento nacional está implicitamente destinado a cumprir uma função social. Cabe ao Estado fazer com que ela prevaleça e determinar, nos diferentes casos, a medida em que a referida função social é compatível com a propriedade privada e com o interesse dos particulares.
- (B) A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Estende-se não só às grandes criações mas também às obras modestas que adquirem com o tempo uma significação cultural.
- (C) A conservação do patrimônio arquitetônico deve ser considerada não apenas como um problema marginal, mas como objeto maior do planejamento das áreas urbanas e do planejamento físico-territorial.
- (D) O patrimônio cultural de um povo compreende as obras de seus artistas, arquitetos, músicos, escritores e sábios, assim como as criações anônimas surgidas da alma popular e o conjunto de valores que dão sentido à vida.
- (E) Para ser eficaz, a salvaguarda das cidades e bairros históricos deve ser parte integrante de uma política coerente de desenvolvimento econômico e social, e ser considerada no planejamento físico-territorial e nos planos urbanos em todos os seus níveis.

41

Ao se iniciar um projeto de intervenção em bens culturais imóveis, deve-se, após a realização do cadastramento e antes da elaboração do projeto propriamente dito, elaborar/definir:

- (A) o levantamento arquitetônico.
- (B) o *as built*.
- (C) os critérios da intervenção.
- (D) o detalhamento arquitetônico.
- (E) o caderno de encargos.

42

O Seminário Semana do Patrimônio – Cultura e Memória na Fronteira, realizado no município de Bagé/RS, em agosto de 2007, abordou de forma pioneira no Brasil o tema da Paisagem Cultural e resultou na Carta de Bagé que tem por objetivo a defesa das paisagens culturais em geral e, em especial, do território dos Pampas e das paisagens culturais de fronteira.

O documento define Paisagem Cultural como “o meio natural ao qual o ser humano imprimiu as marcas de suas ações e formas de expressão, resultando em uma soma de todos os testemunhos resultantes da interação do homem com a natureza e, reciprocamente, da natureza com homem, passíveis de leituras espaciais e temporais”.

Com relação às recomendações da referida carta, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A preservação da paisagem cultural brasileira deve ser reconhecida mediante certificação concedida pelos órgãos de patrimônio cultural e aprovada por seus conselhos consultivos, de forma conjunta com outros órgãos públicos, organismos internacionais, organizações não governamentais e a sociedade civil, sob a forma de um termo de compromisso e de cooperação para gestão compartilhada de sítios de significado cultural;
- (B) A paisagem cultural é objeto das mesmas operações de intervenção e preservação que recaem sobre todos os bens culturais. Operações como as de identificação, proteção, inventário, registro, documentação, manutenção, conservação, restauração, recuperação, renovação, revitalização, restituição, valorização, divulgação, administração, uso, planejamento e outros;
- (C) Deverão ser adotados procedimentos para garantir assistência a usuários da paisagem como turistas e visitantes, bem como a assegurar às populações que nela existam de forma equilibrada, condições de sustentabilidade, oferecendo alternativas econômicas para novas ou tradicionais formas de utilização dos recursos econômicos e dos modos de produção;
- (D) A paisagem cultural deve contar com a participação deliberativa das comunidades residentes em sua abrangência territorial. Não deve discriminar espécies nativas ou exóticas usadas como matéria prima na formação cultural;
- (E) Recomenda-se a preservação do patrimônio paisagístico e arqueológico de terrenos de Marinha, sugerindo-se oportuna legislação que subordine as concessões nessas áreas à audiência prévia dos órgãos incumbidos da defesa dos bens históricos e artísticos.

43

O conceito de patrimônio cultural apresenta constante evolução. Atualmente, com a incorporação de testemunhos intangíveis e, por consequência, de elementos da cultura propriamente dita de um povo, esta entendida como os seus modos de fazer e viver, as ações de preservação requerem cada vez mais tratamentos particularizados que levem em conta as especificidades de cada cultura.

No Brasil, esse alargamento de conceito se materializou oficialmente a partir:

- (A) da Constituição Federal de 1937.
- (B) do Decreto-Lei 25/37.
- (C) da Constituição Federal de 1988.
- (D) do Compromisso de Salvador (1971).
- (E) da Declaração de São Paulo (1989).

44

O Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001) tem como objetivo formular diretrizes gerais de administração do ambiente urbano. Estabelece normas gerais para a política de desenvolvimento urbano e alguns instrumentos que visam à preservação do patrimônio cultural.

Correlacione os instrumentos apresentados na coluna da esquerda, com os respectivos objetivos.

I. Transferência do direito de construir:	a. busca promover a ocupação de imóveis em situação de abandono, áreas não edificadas ou subutilizadas, fixando as condições e os prazos para implementação da referida obrigação.
II. Operação urbana consorciada:	b. objetiva promover transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental, a partir de um conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Público municipal, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados.
III. Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios	c. concede ao proprietário a possibilidade de exercer em outro local ou vender parte do potencial construtivo do seu terreno.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- (A) I-c; II-a; III-b. (B) I-b; II-c; II-a.
 (C) I-a; II-b; III-c. (D) I-c; II-b; III-a.
 (E) I-a; II-c; III-b.

45

No que tange às técnicas de cadastramento arquitetônico, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) O emprego de diagonais para definir a geometria da planta baixa de um cômodo é o que caracteriza o sistema de triangulação
 (B) O sistema de medidas obtidas a partir de eixos completamente perpendiculares é chamado de coordenadas cartesianas
 (C) *3D Laser Scanning* é um sistema de enorme precisão capaz de executar varreduras de milhares de pontos por segundo, definindo com exatidão as posições desses pontos no espaço
 (D) A restituição fotogramétrica é a operação de passagem da forma real do objeto para a forma aparente.
 (E) Nas escavações arqueológicas, a leitura da estratigrafia estabelece duas grandes divisões nos elementos da sua composição – estruturas horizontais e estruturas verticais

46

Assinale a alternativa que apresenta apenas instrumentos necessários para a realização de medições em levantamento cadastral de edificação histórica:

- (A) escala dobrável de 2m (metro de pedreiro), nível de bolha, prumo de face, prumo de centro, trena, colher de pedreiro e prancheta de mão.
 (B) prumo de face, prumo de centro, mangueira de nível, escala dobrável de 2m (metro de pedreiro), nível de bolha, prancheta de mão e trena.
 (C) mangueira de nível, escala dobrável de 2m (metro de pedreiro), nível de bolha, prumo de face, prumo de centro, trena e escavadeira.
 (D) trena, escala dobrável de 2m (metro de pedreiro), nível de bolha, prumo de face, prumo de centro, colher de pedreiro e talhadeira.
 (E) colher de pedreiro, trena, escala dobrável de 2m (metro de pedreiro), mangueira de nível, prumo de face e enxada.

47

O documento sobre autenticidade, resultante da Conferência de Nara (1994), concebido no espírito da Carta de Veneza (1964), desenvolve e amplia os conceitos referentes ao escopo do que é patrimônio cultural e seus interesses no mundo contemporâneo.

No que tange aos valores e à autenticidade, segundo a Conferência de Nara, assinale a afirmativa correta.

- (A) Todos os julgamentos sobre atribuição de valores conferidos às características culturais de um bem, assim como a credibilidade das pesquisas realizadas, podem diferir de cultura para cultura, e mesmo dentro de uma mesma cultura, não sendo, portanto, possível basear os julgamentos de valor e autenticidade em critérios fixos. Ao contrário, o respeito devido a todas as culturas exige que as características de um determinado patrimônio sejam consideradas e julgadas nos contextos culturais aos quais pertencem.
 (B) O tema autenticidade passa pelo de identidade, que é mutável e dinâmica e que pode adaptar, valorizar, desvalorizar e revalorizar os aspectos formais e os conteúdos simbólicos de nossos patrimônios.
 (C) A autenticidade dos nossos recursos culturais fundamenta-se na identificação, na avaliação e na interpretação dos seus verdadeiros valores conforme compreendidos no passado, pelos nossos antepassados, e no presente, por nós mesmos, como uma comunidade envolvente e diversa. Assim sendo, as Américas devem reconhecer os valores das majorias e das minorias sem imporem uma predominância hierárquica de uma cultura e dos seus valores sobre as dos outros.
 (D) O patrimônio arquitetônico é um capital espiritual, cultural, econômico e social cujos valores são insubstituíveis. Cada geração dá uma interpretação diferente ao passado e dele extrai novas idéias. Qualquer diminuição desse capital é, portanto, mais um empobrecimento cuja perda em valores acumulados não pode ser compensada, mesmo por criações de alta qualidade.
 (E) A valorização do patrimônio monumental e artístico implica uma ação sistemática, eminentemente técnica, no sentido de utilizar todos e cada um desses bens conforme a sua natureza, destacando e exaltando suas características e méritos, até colocá-los em condições de cumprir plenamente a nova função a que estão destinados.

48

As patologias verificadas em uma edificação podem ter diferentes causas que devem ser analisadas na etapa de diagnóstico.

Correlacione as patologias, apresentadas na coluna da esquerda, com suas causas.

PATOLOGIAS	CAUSAS
I. Desgaste de pisos	a. Agentes externos relacionados com o clima
II. Manchas escuras ou esverdeadas	b. Agentes externos relacionados com o Ambiente
III. Fissuramento por dilatação e contração dos materiais	c. Agentes biológicos
IV. Umidade ascendente	d. Agentes inerentes ao uso

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- (A) I-a; II-b; III-c e IV-d.
 (B) I-c; II-a; III-d e IV-b.
 (C) I-d; II-c; II-la e IV-b.
 (D) I-a; II-d; III-c e IV-b.
 (E) I-d; II-d; III-b e IV-c.

49

A escolha do tipo de intervenção em bens imóveis de valor cultural depende de uma série de fatores como o estado de conservação, o uso proposto, o grau de proteção etc. Correlacione os tipos de intervenção, apresentados na coluna da esquerda, com suas respectivas definições.

Tipo de intervenção	Definição
I. conservação	a. Cópia exata do original ainda existente. É comum para substituição de esculturas originais existentes em espaços públicos, as quais muitas vezes passam a compor acervo museológico, em condições ambientais monitoradas
II. Réplica	
III. Restauração	b. Intervenção que devolve as características intrínsecas da obra; preenche e reintegra as lacunas, recompõe a imagem
IV. Reabilitação	c. Intervenção na matéria de que se constituem os edifícios para a manutenção da integridade física d. Intervenção em edifícios para adaptação a novo uso

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- (A) I-b; II-d; III-a; IV-c.
- (B) I-c; II-a; III-d; IV-b.
- (C) I-b; II-a; III-c; IV-d.
- (D) I-d; II-b; III-c; IV-a.
- (E) I-c; II-a; III-b; IV-d.

50

O diagnóstico é o resultado da análise do estado de conservação de uma determinada edificação e busca identificar as causas dos danos verificados.

Com relação às ações que caracterizam essa análise, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) Avaliação do estado de conservação dos materiais.
- (B) Prospecção estratigráfica das camadas pictóricas.
- (C) Avaliação do estado de conservação do sistema estrutural.
- (D) Identificação dos agentes degradadores.
- (E) Caracterização dos Danos de Fundação e Danos Estruturais.

51

O projeto de intervenção em edificações de interesse histórico-cultural é composto de uma série de elementos que o distinguem do projeto arquitetônico de uma edificação nova.

Com base nesse fragmento, assinale, entre os elementos apresentados abaixo, o que ocorre apenas em um desses projetos:

- (A) programa de necessidades.
- (B) diretrizes de projeto.
- (C) estudo preliminar.
- (D) mapeamento de danos.
- (E) especificações técnicas.

52

Na execução de uma obra de restauração podem ocorrer surpresas, acarretando possíveis alterações do projeto aprovado. Torna-se importante, por isso, o registro de toda e qualquer alteração realizada em canteiro, devendo, ao fim da obra, ser realizado o:

- (A) levantamento histórico.
- (B) mapeamento de danos.
- (C) as *built*.
- (D) caderno de encargos.
- (E) caderno de especificações técnicas.

53

Antes de iniciar uma obra de restauração, devem ser tomados alguns cuidados para garantir a segurança tanto do edifício quanto das pessoas.

Assinale a alternativa que **não** corresponde diretamente a esses cuidados:

- (A) escoramento.
- (B) sinalização das áreas de risco.
- (C) proteção de elementos integrados.
- (D) cobertura provisória.
- (E) pesquisa arqueológica.

54

A NBR 9050 (2004) estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e às condições de acessibilidade.

A respeito das definições apresentadas na NBR 9050, analise as afirmativas a seguir.

- I. Área de transferência é o espaço necessário para que qualquer pessoa possa se posicionar próximo ao mobiliário para o qual necessita transferir-se.
- II. Guia de balizamento é o elemento edificado ou instalado junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres, perceptível por pessoas com deficiência visual.
- III. Orla de proteção é o elemento edificado ou instalado, destinado a constituir barreira no piso para proteção de árvores, áreas ajardinadas, espelhos d'água e espaços similares.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa III estiver correta.
- (B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

55

Analise as regras abaixo e, de acordo com a NBR 9050 (2004), assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) As superfícies horizontais ou inclinadas (até 15% em relação ao piso) contendo informações em Braille, planos e mapas táteis devem ser instaladas à altura entre 0,90 m e 1,10 m
- (B) Nos acessos e circulações, recomenda-se prever uma área de descanso, fora da faixa de circulação, a cada 50 m, para piso com até 3% de inclinação, ou a cada 30 m, para piso de 3% a 5% de inclinação. Estas áreas devem estar dimensionadas para permitir também a manobra de cadeiras de rodas e não devem conter nenhum elemento ou mobiliário.
- (C) Em edificações existentes, quando a construção de rampas nas larguras indicadas ou a adaptação da largura das rampas for impraticável, podem ser executadas rampas com largura mínima de 0,90 m com segmentos de no máximo 4,00 m, medidos na sua projeção horizontal.
- (D) Nas rotas acessíveis não devem ser utilizados degraus e escadas fixas com espelhos vazados. Quando for utilizado bocel ou espelho inclinado, a projeção da aresta pode avançar no máximo 1,5 cm sobre o piso abaixo.
- (E) Os corrimãos devem ter largura entre 3,0 cm e 4,5 cm, sem arestas vivas. Deve ser deixado um espaço livre de no mínimo 4,0 cm entre a parede e o corrimão. Devem permitir boa empunhadura e deslizamento, sendo preferencialmente de seção circular.

56

A arqueologia histórica nos projetos de restauração deve ocorrer em três etapas sucessivas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente essas etapas, na sequência em que devem ocorrer.

- (A) A avaliação do potencial arqueológico, a pesquisa arqueológica e a utilização dos vestígios.
- (B) A pesquisa arqueológica, a avaliação do potencial arqueológico e a utilização dos vestígios.
- (C) A avaliação do potencial arqueológico, a utilização dos vestígios e a pesquisa arqueológica.
- (D) A pesquisa arqueológica, a utilização dos vestígios e a avaliação do potencial arqueológico.
- (E) A utilização dos vestígios, a avaliação do potencial arqueológico e a pesquisa arqueológica.

57

No Brasil, somente no final do século XVIII e durante o século XIX, a preocupação com a paisagem e a arborização das cidades começou a adquirir importância. No entanto, os jardins e praças construídos nesse período eram inspirados em influências externas e eram restritos às camadas mais abastadas da população.

A partir da década de 30 do século XX, o paisagismo rompe com as influências estrangeiras e democratiza esses espaços para uso por todas as camadas sociais.

Essa mudança teve grande influência de:

- (A) Mestre Valentim.
- (B) Auguste François Marie Glaziou.
- (C) Roberto Burle Marx.
- (D) Grandjean de Montigny.
- (E) Oscar Niemeyer.

58

A Carta de Florença, de 1981, elaborada pelo Comitê Internacional de Sítios e Jardins Históricos da UNESCO, define em seu artigo 1º que “um jardim histórico é uma composição arquitetônica e vegetal que, do ponto de vista da história ou da arte, apresenta um interesse público. Como tal é considerado monumento”.

Mais adiante, no artigo 4º, a Carta relaciona os elementos que se destacam na composição arquitetônica do jardim histórico.

Assinale a afirmativa que **não** apresenta um dos elementos da Carta.

- (A) Seu plano e os diferentes perfis do seu terreno.
- (B) Suas massas vegetais: suas essências, seus volumes, seu jogo de cor, seus espaçamentos, suas alturas respectivas.
- (C) Seus elementos construídos ou decorativos.
- (D) Seu subsolo.
- (E) Suas águas moventes ou dormentes, reflexo do céu.

59

No que se refere à preservação de jardins históricos, assinale a alternativa correta:

- (A) A manutenção do jardim histórico é uma operação primordial e necessariamente pontual, não devendo haver nenhuma ação de renovação cíclica das espécies nele contidas;
- (B) Os elementos de arquitetura, de escultura ou de decoração, fixos ou móveis, que fazem parte integrante do jardim histórico não devem ser retirados ou deslocados em nenhuma hipótese. Todo o trabalho de conservação ou restauração desses elementos deve ser feito *in loco*.
- (C) Qualquer operação de manutenção, de conservação, de restauração ou restituição de um jardim histórico ou de uma de suas partes deve considerar simultaneamente todos os seus elementos. Separar-lhes os tratamentos alteraria os laços que os unem.
- (D) A autenticidade de um jardim histórico diz respeito ao desenho e ao volume de partes que o compõem e não às espécies vegetais neles contidas.
- (E) Quando um jardim histórico houver desaparecido totalmente ou quando só se possuírem elementos conjecturais de seus estados sucessivos, admite-se sua reconstituição a partir desses elementos e, portanto, o resgate de sua condição de patrimônio cultural.

60

Do ponto de vista da jardinagem num jardim histórico, a manutenção visa a três objetivos básicos: manter as qualidades físicas e químicas do solo, garantindo aos vegetais o fornecimento de água e dos nutrientes necessários; manter constantes, dentro da margem ditada pelos ritmos naturais, os volumes, cores e texturas dos vegetais e defender a flora e a fauna do jardim contra organismos nocivos ou desastres naturais.

Para cumprir esses objetivos, que se interpenetram, devem ser executados os seguintes trabalhos.

- (A) A rega, a poda, a adubação e o controle fitossanitário.
- (B) A varredura dos caminhos, a coleta de lixo e a substituição de espécies.
- (C) A rega, a adubação e a varredura dos caminhos.
- (D) A poda, a adubação e o controle de fluxo de pessoas.
- (E) O controle de fluxo de pessoas, o controle fitossanitário e a varredura dos caminhos.



F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS

FGV PROJETOS